

VOTO DE CONDENAÇÃO N.º 102/XIV

Pelo preço dos passaportes na Venezuela

Esta semana, o ditador Nicolás Maduro veio anunciar que a emissão de um novo passaporte vai custar aos requerentes 18 mil bolívares soberanos (84,21 euros), quando o salário mínimo do seu país se encontra em 4500 bolívares soberanos (21,05 euros), ou seja, o passaporte custará quatro ordenados mínimos, enquanto a sua renovação, passará a custar dois salários mínimos.

Quando no seu território se mantém os mais graves impasses políticos e sociais, e quando sobretudo no seu país morrem literalmente à fome milhares de pessoas, tendo outras, para que consigo isso não aconteça, fugir das suas casas, deixando tudo quanto com trabalho e sofrimento pessoal tantas vezes construíram, a preocupação deste governo comunista é onerar e dificultar ainda mais a vida dos seus cidadãos.

Esta medida demonstra uma vez mais o quão perigosos são estes governos totalitários, e que a esquerda, na Venezuela na sua versão comunista, em nada é defensora do povo e dos trabalhadores como tanto gosta de apregoar por esse mundo fora.

Funciona, isso sim, como o carrasco dos seus próprios concidadãos, obrigando-os a todos, como pelo caso em apreço facilmente se percebe, a serem reféns do seu desnorte governativo, colocando o valor da documentação consular a um nível tão alto que tem como único objectivo aprisionar as pessoas à desgraça que lhes oferecem.

A Assembleia da República manifesta assim a sua mais profunda e convicta condenação à presente medida do Governo venezuelano, esperando inclusivamente que a mesma não se aplique aos emigrantes portugueses e lusodescendentes.

São Bento, 9 de dezembro de 2019

O Deputado

André Ventura